

Educação e a Tecnologia

Por: Angélica Maria



A um tempo atrás as crianças tinham o costume de brincar. Brincava de roda pular elástico, de pular corda, piques e etc. As brincadeiras eram saudáveis e ao ar livre.


Mas os tempos mudaram e houve um grande crescimento na tecnologia. Com esse crescimento as crianças estão brincando cada vez menos com esses tipos de brincadeiras.




Brincadeiras comuns, como pega-pega, queimada ou qualquer atividade coletiva saíram de moda se tornaram coisas do passado. A tecnologia contribuiu para a mudança do comportamento das crianças. As crianças estão isoladas e, entretidas com aplicativos eletrônicos e desinteressadas pelas coisas reais. Ficam como se estivessem pressas, mas em seus próprio quarto.



A tecnologia tem causado prejuízos nos primeiros anos de vida dos pequeninos pelo excesso uso. As crianças atuais ficam conectadas por horas no computador, no videogame, celular e outros aplicativos. As crianças estão tendo dificuldades para construir amizades.



Outra dificuldade é que as crianças quando estão com seus joguinhos eletrônicos, não querem saber o que acontecendo ao seu redor, sendo indiferente aos assuntos de casa. No recreio de colégios ficam em silêncio, sentadas uma ao lado da outra, sem qualquer interação, mexendo rapidamente os dedos diante de pequenas telas conversando muitas vezes com colegas que estão ao seu lado.



Mas a tecnologia poder ser usada para ajudar os estudantes a buscar mais conhecimento. A informação é apresentada em tantas formas que qualquer tipo de aprendiz, pode encontrar e usar o material necessário.

A tecnologia tem sido usada na sala de aula. O uso da tecnologia na sala de aula não pode substituir os métodos antigos de ensino. A tecnologia pode ajudar na utilização dos métodos tradicionais de aprendizagem mas não pode substituir o toque humano. A qualidade da aula irá depender apenas na qualidade do professor e não da presença da tecnologia.